

PLANO DE MANEJO EE BARREIRO RICO

Oficina – Programas de Gestão

17/12/2025



PROGRAMAÇÃO

09h00 | 09h15

ABERTURA

09h15 | 09h45

CONSULTA PÚBLICA E METODOLOGIA

- Participação social na elaboração de planos de manejo
- Concepção metodológica dos Programas de Gestão

09h45 | 12H00

PROGRAMAS DE GESTÃO DA EE BR

- Apresentação da proposta dos Programas de Gestão
- Internalização, discussão e destaques dos programas de gestão da EE BR
- Coleta de contribuições

12H00

FECHAMENTO

- Próximos passos
- Encerramento com foto

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO



PLANO DE MANEJO E ETAPAS DE ELABORAÇÃO



1. PLANEJAMENTO



2. CARACTERIZAÇÃO (estudos existentes + atualizações)



3. ZONEAMENTO

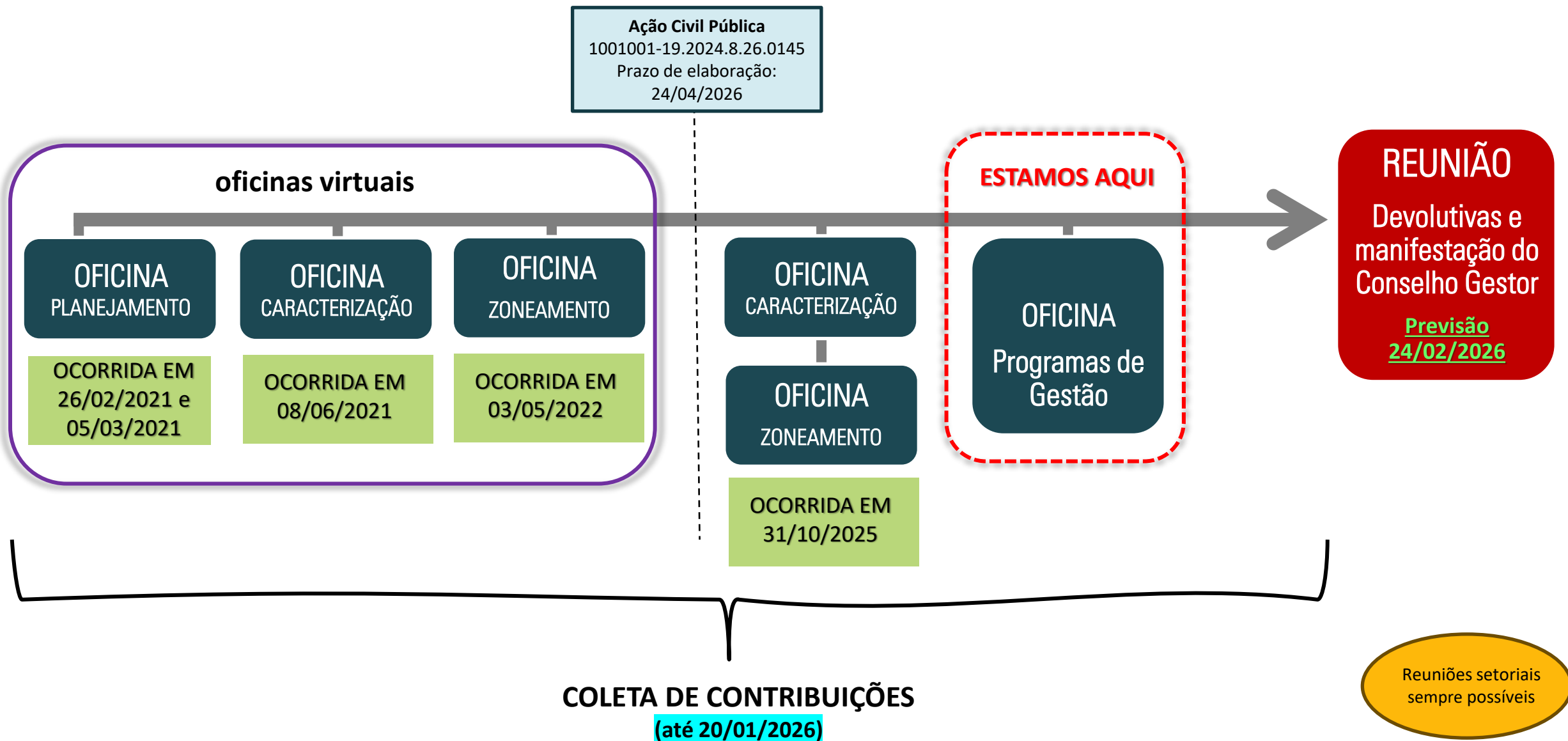


4. PROGRAMAS DE GESTÃO



5. MANIFESTAÇÃO DO CG

PROCESSO DE ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

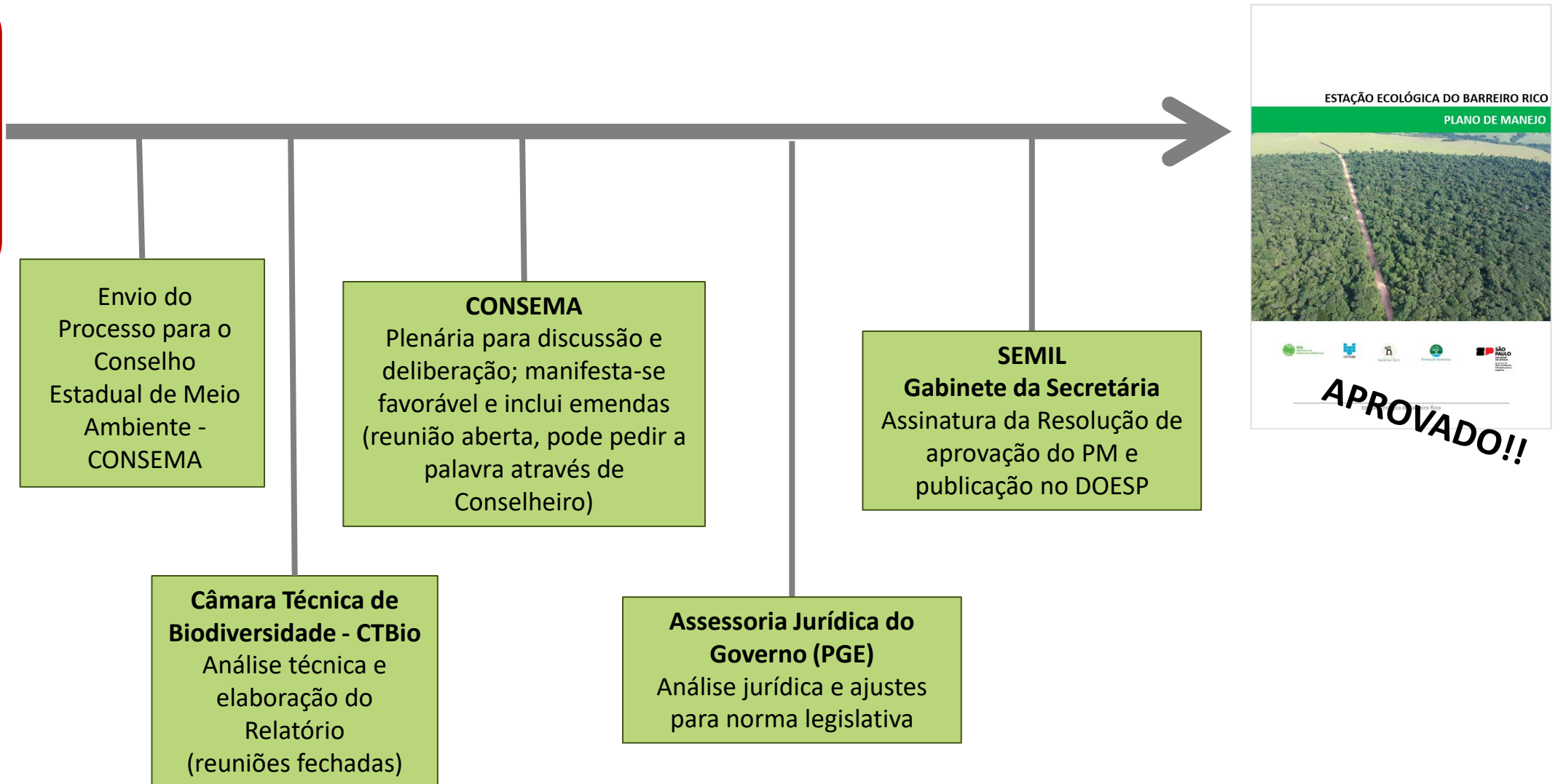


PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO

REUNIÃO

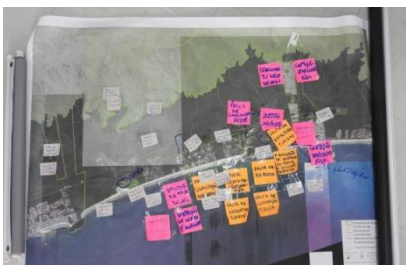
Devolutivas e manifestação do Conselho Gestor

Previsão
24/02/2026



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

1. OFICINAS



2. CONSELHO DAS UCs



3. GESTÃO DAS UCs



FUNDAÇÃO FLORESTAL

4. FORMULÁRIO ELETRÔNICO



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

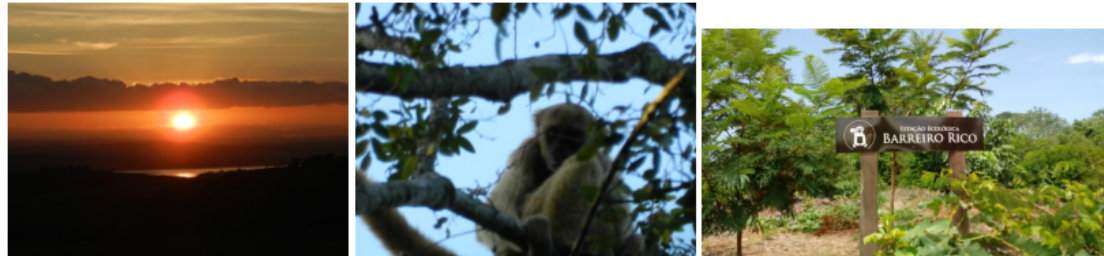
bit.ly/eebarreirorico



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Estação Ecológica Barreiro Rico



A Estação Ecológica de Barreiro Rico foi criada em 2006, pelo Decreto Nº 51.381, de 19 de Dezembro de 2006 com área de 292,82 hectares, abrangendo o município de Anhembi. Tem como finalidade proteger os valores remanescentes de Mata Atlântica aí existentes e em especial as populações de primatas que as habitam.

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica Barreiro Rico.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor [\(CLIQUE AQUI\)](#)

- Etapa de Planejamento - Formação I com os conselheiros da UC - ocorrida em 03/12/2020
- Etapa de Planejamento - Formação II com os conselheiros da UC - ocorrida em 26/01/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (1ª parte) - ocorrida em 26/02/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (2ª parte) - ocorrida em 05/03/2021
- Etapa de Caracterização - Oficina de Caracterização - ocorrida em 08/06/2021
- Etapa de Planejamento Integrado - Oficina de Zoneamento - ocorrida em 03/05/2022
- Etapa de Planejamento Integrado - Reunião Setorial com proprietários rurais - ocorrida em 11/05/2022

Próximos encontros:

- **Oficina de zoneamento (retomada)**

Quando: 31/10/2025, das 9h às 16h

Onde: CATI de Anhembi - Av. Faria Lima nº 281 - Anhembi, SP.

Plano de Manejo

Documentos Preliminares (versões para trabalho nas Oficinas Participativas)

Caracterização

- Caracterização EE Barreiro Rico

Zoneamento **(Oficina 2022)**

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Zoneamento **(Oficina 2025)**

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Informações da UC

Grupo: Proteção Integral

Área: 292,82 hectares

Bioma: Mata Atlântica

Localização: Município de Anhembi

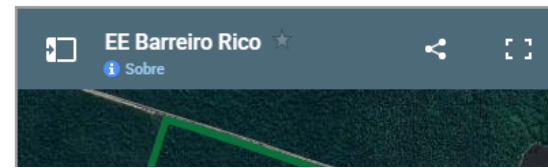
Órgão Gestor: Fundação Florestal

Telefone: (19) 99979 7948

Email: jelias@fflorestal.sp.gov.br

Gestor: João Marcelo Elias

**MATERIAL PRELIMINAR DE
TRABALHO EM OFICINA**



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eebarreirorico



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Estação Ecológica Barreiro Rico



A Estação Ecológica de Barreiro Rico foi criada em 2006, pelo Decreto Nº 51.381, de 19 de Dezembro de 2006 com área de 292,82 hectares, abrangendo o município de Anhembi. Tem como finalidade proteger os valiosos remanescentes de Mata Atlântica aí existentes e em especial as populações de primatas que as habitam.

A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo da Estação Ecológica Barreiro Rico.

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor (CLIQUE AQUI)

- Etapa de Planejamento - Formação I com os conselheiros da UC - ocorrida em 12/02/2020
- Etapa de Planejamento - Formação II com os conselheiros da UC - ocorrida em 26/02/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (1ª parte) - ocorrida em 26/02/2021
- Etapa de Planejamento - Oficina de Planejamento (2ª parte) - ocorrida em 05/03/2021
- Etapa de Caracterização - Oficina de Caracterização - ocorrida em 08/06/2021
- Etapa de Planejamento Integrado - Oficina de Zoneamento - ocorrida em 03/05/2022
- Etapa de Planejamento Integrado - Reunião Setorial com proprietários rurais- ocorrida em 11/05/2022

Próximos encontros:

- Oficina de zoneamento (retomada)

Quando: 31/10/2025, das 9h as 16h
Onde: CATI de Anhembi - Av. Faria Lima nº 281 - Anhembi, SP.

Plano de Manejo

Documentos Preliminares
(versões para trabalho nas Oficinas Participativas)

Caracterização

- Caracterização EE Barreiro Rico

Zoneamento (Oficina 2022)

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Zoneamento (Oficina 2025)

- Minuta de Zoneamento da EE Barreiro Rico
- Mapa da proposta de Zoneamento (KMZ)

Informações da UC

Grupo: Proteção Integral

Área: 292,82 hectares

Bioma: Mata Atlântica

Localização: Município de Anhembi

Órgão Gestor: Fundação Florestal

Telefone: (19) 99979 7948

Email: jelias@fflorestal.sp.gov.br

Gestor: João Marcelo Elias

OFICINAS ANTERIORES (MATERIAIS, REGISTROS, LISTAS DE PRESENÇA, APRESENTAÇÕES, ETC.)



CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eebarreirorico



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)



CONVITE

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo
Fundação Florestal

Lucila Manzatti
Diretora Adjunta
Metropolitana e Interior

João Marcelo Elias
Gestor
EE do Barreiro Rico

convidam para a **Oficina de Caracterização e Zoneamento**
do Plano de Manejo da
Estação Ecológica do Barreiro Rico

31 de outubro de 2025, das 9h às 16h.

Local: CATI - Anhembi
Endereço: Av. Faria Lima, 281 - Anhembi/SP.

Acesso ao Portal:



bit.ly/eebarreirorico

PROGRAMAÇÃO:

09h00 | 09h30 **ABERTURA**

09h30 | 11h00 **APRESENTAÇÃO**

- Consulta Pública e Participação Social
- Caracterização da EE do Barreiro Rico – destaques
- Concepção metodológica de Zoneamento
- Zoneamento da EE do Barreiro Rico – proposta de zonas

11h00 | 12h00 **COLETA DE CONTRIBUIÇÕES**

- Divisão de grupos
- Mesas de trabalho com mapas e normas

12h00 | 13h30 **ALMOÇO** *(não fornecido)*

13h30 | 15h30 **COLETA DE CONTRIBUIÇÕES** *(continuação)*

- Mesas de trabalho com mapas e normas

15h30 | 16h00 **ENCERRAMENTO**



FORMULÁRIOS

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE do Barreiro Rico - Etapa Planejamento

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Barreiro Rico - Etapa Caracterização

Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Barreiro Rico - Etapa Zoneamento

CANAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DE MANEJO

bit.ly/eebarreirorico

SIGAM

 Acesso  



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#) [Participação Social](#)

Plano de Manejo da EE do Barreiro Rico

Acompanhe as contribuições encaminhadas ao Plano de Manejo da Estação Ecológica do Barreiro Rico e acesse abaixo o formulário para envio de suas sugestões, até o final do processo participativo!

Formulário de Consulta Pública - Etapa Zoneamento



Formulário de Contribuições Zoneamento

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO BARREIRO RICO

INICIAR →

 Jotform

Agora crie o seu próprio Jotform - É grátis!

[Crie seu próprio Jotform](#)

Contribuições da Consulta Pública

Submission ID	Submission Date	Instituição	Contribuição ao Zoneamento	Deseja enviar sua contribuição	Forma de Contribuição	Contribuição	Arquivo (imagem, desenho, shape file, mapa)	Argumentação / Justificativa	Avalie sua experiência com o formulário eletrônico de Consulta Pública
---------------	-----------------	-------------	----------------------------	--------------------------------	-----------------------	--------------	---	------------------------------	--

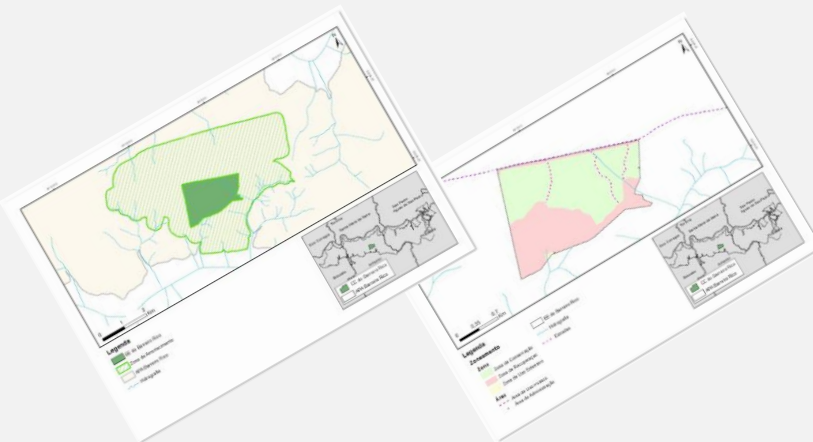


CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



CARACTERIZAÇÃO



ZONEAMENTO

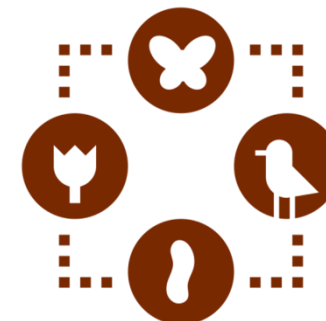
HOJE:

[illegible]

PROGRAMAS DE GESTÃO

OS PROGRAMAS DE GESTÃO DA UC, DEVEM:

- ✓ Ser compreendidos como **instrumentos executivos** de gestão;
- ✓ Alcançar os objetivos da UC, **agindo na resolução dos problemas e no desenvolvimento das potencialidades**, com qualidade e relação custo benefício positiva;
- ✓ Definir as **ações específicas para resolução** dos problemas ou **desenvolvimento** de potencialidades da UC.



05 CINCO PROGRAMAS PREVISTOS



**Programa de
Manejo e
Recuperação**



**Programa de Interação
Socioambiental**



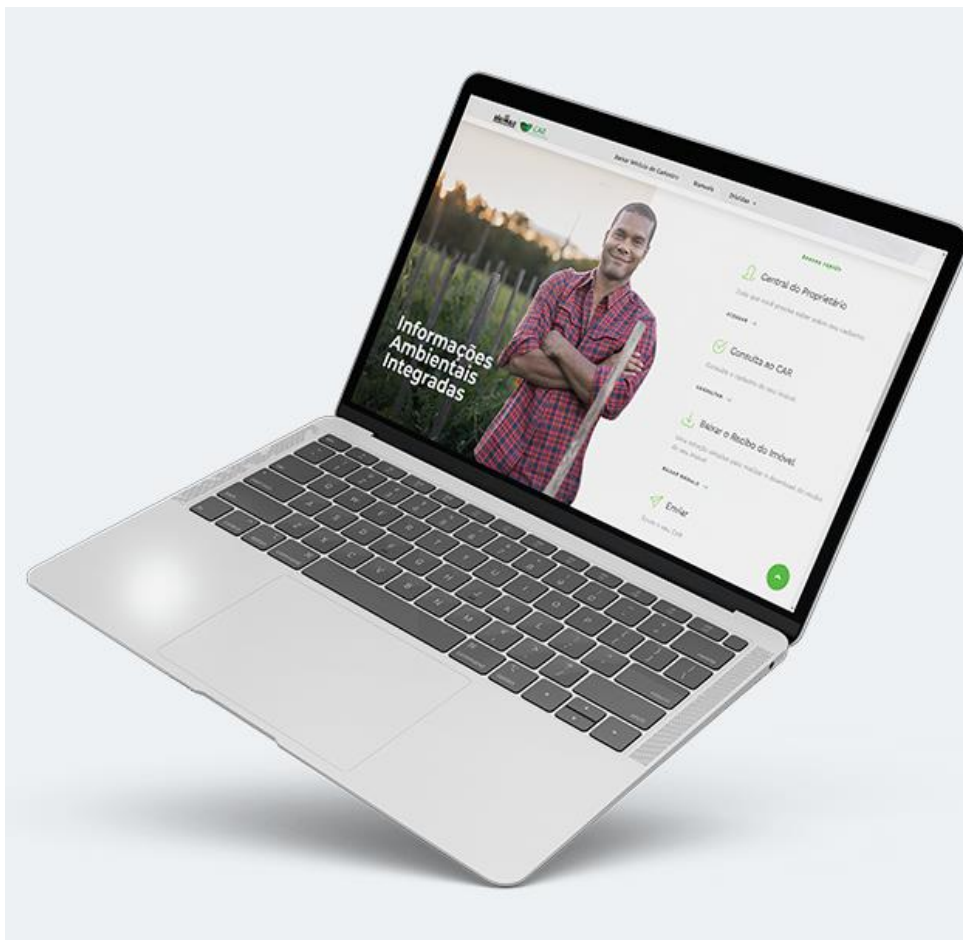
**Programa de Proteção e
Fiscalização**



**Programa de Pesquisa e
Monitoramento**



Programa de Uso Público



Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

Plano de Ação
Climática e
desenvolvimento
sustentável para
São Paulo

PAC2050



Programa de Interação
Socioambiental

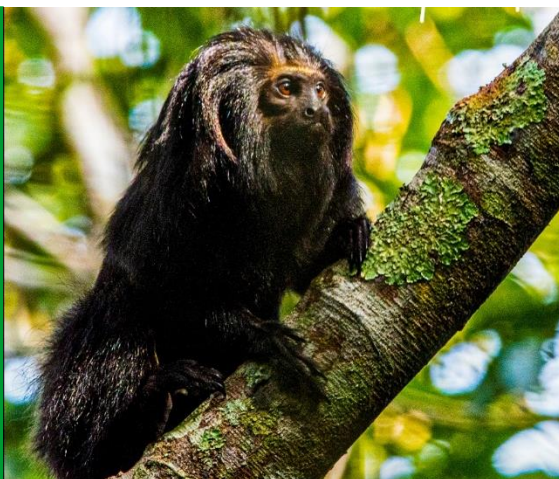
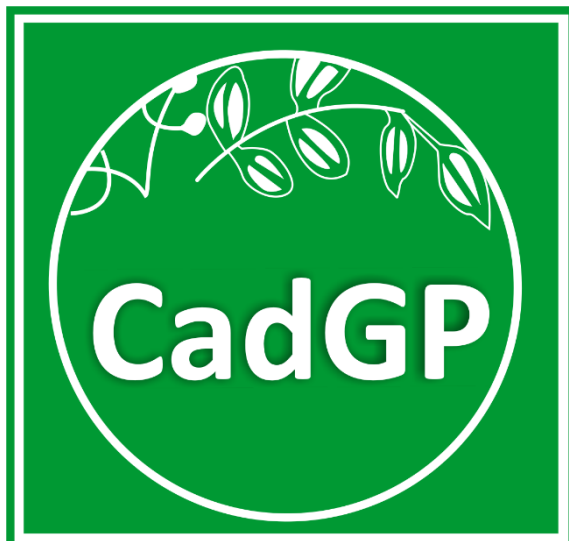
Objetivo: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior** da UC.

OPERAÇÃO SP SEM FOGO



Programa de Proteção e
Fiscalização

Objetivo: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.



Programa de Pesquisa e
Monitoramento

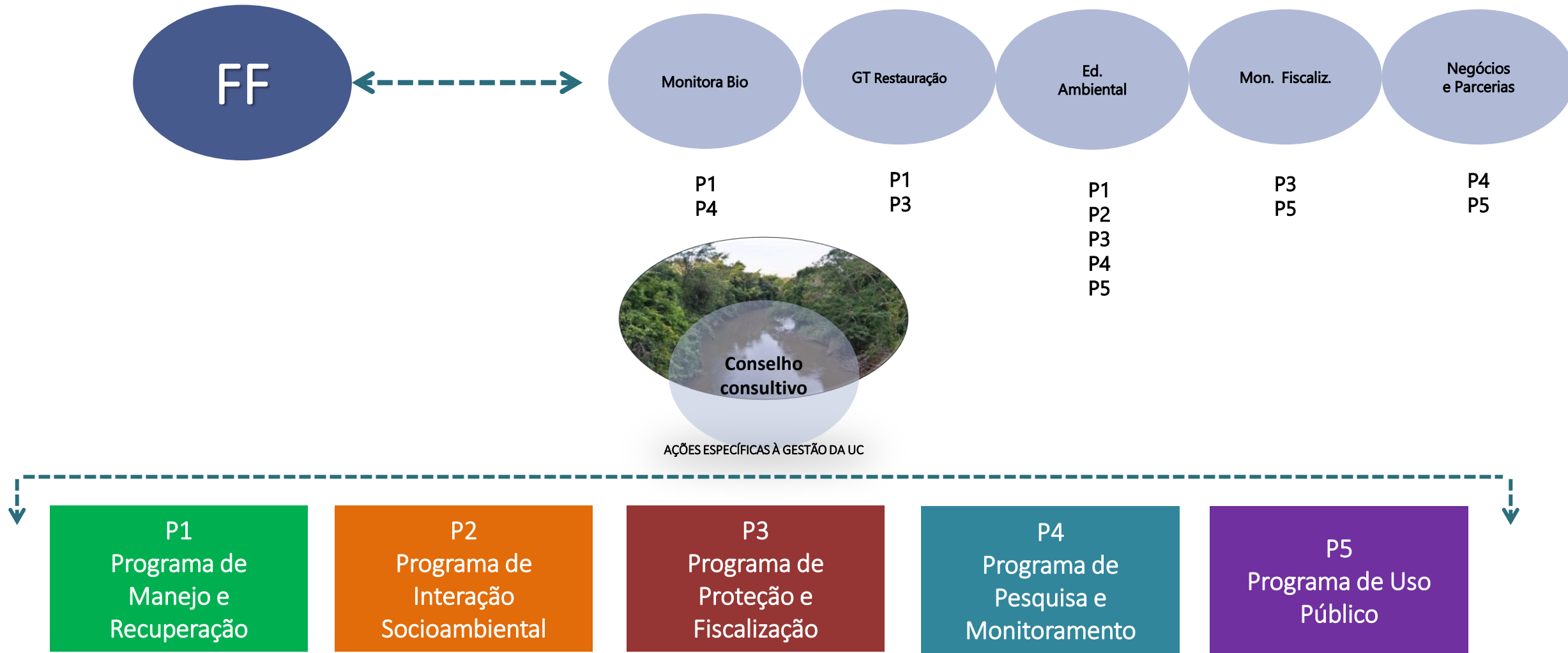
Objetivo: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.



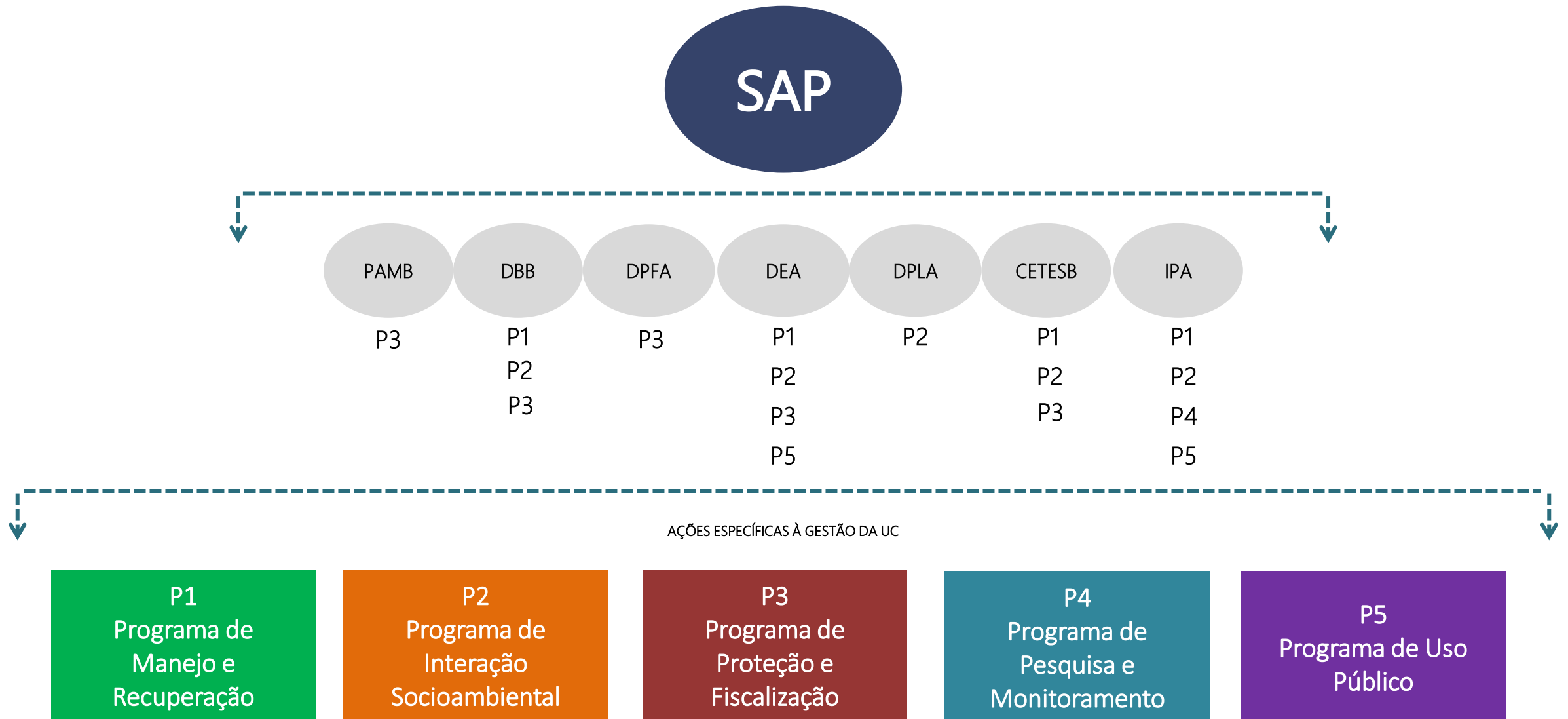
Programa de Uso Público

Objetivo: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL



RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



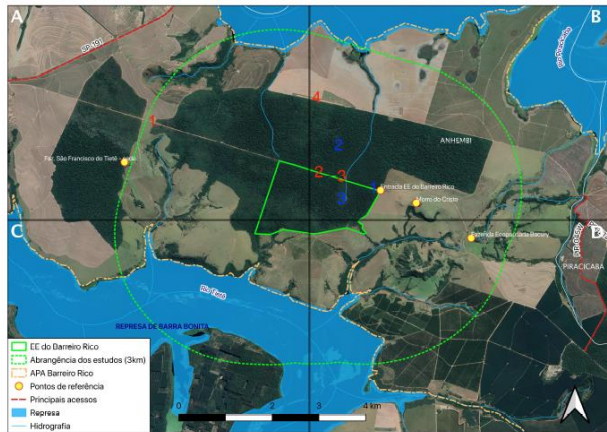
ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

1. Levantamento dos conflitos/potencialidades e atores

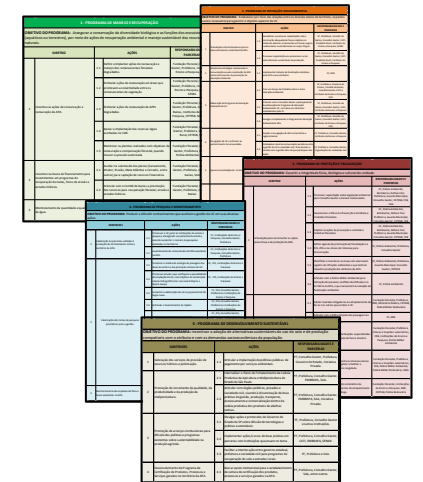
2. Sistematização dos dados em eixos temáticos

3. Resoluções dos problemas e desenvolvimento das potencialidades

4. Consolidação das Diretrizes e Ações



APA CAIÇAMAR SISTEMATIZAÇÃO – AÇÕES PROGRAMAS DE GESTÃO											
EIXO TEMÁTICO	OBJETIVO	PROBLEMAS E CONFLITOS	FONTE	POTENCIALIDADES E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	FONTE	AÇÕES PROPOSTAS	FONTE	DI	AÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	PROGRAMA DE GESTÃO	
VEGETAÇÃO E FAUNA	Realizar as ações de conservação da restauração da APA	Processo levantamentos florísticos, cartográficos e fotográficos da APA, Caiçamar. Não há estudos de mapeamento das espécies ameaçadas de extinção, nem estudos de mapeamento de áreas em situação de risco, nem estudos de mapeamento de áreas em situação de risco.	Cartografia			Publicar sobre espécies nativas do território	Órgão de Cartografia	1.4	Produzir foto de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsidiar o projeto de cartografia ecológica	Manejo e Conservação	
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Falta de estudos para identificação da região central, entre os Picos da Cabula, Serra da Floresta e Espinalte, entre outros, na região central da APA, Caiçamar (região de Serra da Floresta do Japi)	Cartografia					1.1	Formar parcerias para o levantamento de inventário florístico, com ênfase na região central, próxima à Serra do Cipó, que apresentem sub-bosque com estágio sucessional	Percepção e Monitoramento	
	Validação dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	Processo levantamentos de fauna, cartográficos e fotográficos da APA, Caiçamar	Cartografia					1.2	Formar parcerias para o levantamento da fauna, com ênfase na região central, próxima à Serra do Cipó, que apresentem sub-bosque com estágio sucessional	Percepção e Monitoramento	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.3	Identificar situações prioritárias para realizar ações de manejo e controle de espécies nativas, com ênfase na região central, próxima à Serra do Cipó, que apresentem sub-bosque com estágio sucessional	Manejo e Conservação	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.4	Articular com empresas do setor de restauração ecológica e proprietários privados o desenvolvimento de áreas de preservação com formação de sub-bosque de espécies nativas para gerar valor agregado, como: artesanato, em conformidade com as ações de ações dos projetos institucionais, voltadas ao tema	Manejo e Conservação	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.5	Estimular ações de restauração em áreas que apresentem sub-bosque com formação de sub-bosque de espécies nativas para gerar valor agregado, como: artesanato, em conformidade com as ações de ações dos projetos institucionais, voltadas ao tema	Manejo e Conservação	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.6	Estimular ações de restauração em áreas que apresentem sub-bosque com formação de sub-bosque de espécies nativas para gerar valor agregado, como: artesanato, em conformidade com as ações de ações dos projetos institucionais, voltadas ao tema	Manejo e Conservação	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.7	Estimular ações de restauração em áreas que apresentem sub-bosque com formação de sub-bosque de espécies nativas para gerar valor agregado, como: artesanato, em conformidade com as ações de ações dos projetos institucionais, voltadas ao tema	Manejo e Conservação	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.8	Estimular ações de restauração em áreas que apresentem sub-bosque com formação de sub-bosque de espécies nativas para gerar valor agregado, como: artesanato, em conformidade com as ações de ações dos projetos institucionais, voltadas ao tema	Manejo e Conservação	
	Monitoramento e manejo de espécies nativas e ameaçadas	Espécies nativas presentes na APA, Caiçamar	Cartografia					1.9	Estimular ações de restauração em áreas que apresentem sub-bosque com formação de sub-bosque de espécies nativas para gerar valor agregado, como: artesanato, em conformidade com as ações de ações dos projetos institucionais, voltadas ao tema	Manejo e Conservação	



MATRIZ DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL										
OBJETIVO: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.										
OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1		1.1								
		1.2								
		1.3								
		1.4								
		1.5								
		1.6								
		1.7								

PROPOSTA DE PROGRAMAS DE GESTÃO PARA A EE BARREIRO RICO

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

EE BARREIRO RICO		
PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	2	9
P2 – Interação Socioambiental	4	14
P3 – Proteção e Fiscalização	2	10
P4 – Pesquisa e Monitoramento	2	4
P5 – Uso Público	3	12
Total	13	49

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P1 – Manejo e Recuperação	Incentivo na busca de financiamentos para investimentos em programas e projetos prioritários de conservação, manejo e recuperação.	Implantar e estimular restauração, enriquecimento e manejo de remanescentes e APPs degradadas (priorizar nativas).
		Estimular criação/implantação de corredores ecológicos na Zona de Amortecimento.
		Monitorar plantios de restauração/compensação, priorizando espécies nativas de interesse dos primatas.
		Estimular conservação da fauna, com ênfase em cinco primatas e avifauna.
		Estruturar e executar plano de controle do javali (<i>Sus scrofa</i>), conforme resolução estadual.
		Elaborar plano de controle/monitoramento de fauna e flora exóticas invasoras na UC.
		Articular projetos e programas institucionais colocalizados no território da UC.
		Auxiliar captação de recursos para submissão/implementação de projetos setoriais.
		Priorizar recursos para recuperação vegetal, controle de exóticas, estudos hídricos e manutenção de estradas rurais

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P2 – Interação Socioambiental	Educação ambiental, diálogos, políticas públicas e gestão integrada.	Participar de fóruns ambientais municipais/regionais e dos instrumentos correlatos, informando continuamente o CG sobre os resultados.
		Apoiar eventos de prevenção/combate a incêndios e capacitação de brigadistas.
		Promover campanhas aos proprietários lindeiros sobre conservação/manutenção de estradas rurais (leis e decreto).
		Estabelecer parcerias para cursos de manejo sustentável do solo.
		Realizar campanhas ao entorno sobre impactos de exóticas invasoras, riscos de zoonoses e promoção de posse consciente e guarda responsável de animais domésticos e rebanhos.
		Divulgar eventos: boas práticas, resíduos/efluentes, erosão, saneamento, biodiversidade, fogo, caça, exóticas, etc.
		Manter canal de comunicação permanente entre gestão, Conselho e sociedade.
		Articular medidas com concessionária para reduzir eletrocussão e incêndios.
		Reduzir atropelamentos de fauna.
		Enriquecer áreas com espécies-alimento/abrigo/ninhos, especialmente para primatas.
		Promover regularização ambiental de propriedades.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P3 – Proteção e Fiscalização	Prevenção de impactos e fortalecimento da fiscalização ambiental.	Atualizar o plano de ação de fiscalização.
		Registrar ações/ocorrências no SIPAI para consolidar dados de proteção.
		Atualizar continuamente o PPCIF.
		Planejar estratégias com órgãos competentes (inteligência e ações conjuntas) para reduzir incêndios, caça e atropelamentos.
		Realizar capacitação em legislação ambiental.
		Capacitação em monitoramento, prevenção e combate a incêndios (Operação SP Sem Fogo).
		Definir diretrizes para Centro de Gerenciamento de Crises.
		Analisar periodicamente dados do SigamGEO e outros.
		Orientar entes públicos em ações educativas de prevenção de vetores de pressão.
		Monitorar infrações ambientais e cumprimento de TCRA's.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P4 – Pesquisa e Monitoramento	Produção e difusão de conhecimentos aplicados à gestão da APA.	Levantar comunidade científica e divulgar temas/normativas para pesquisas (CadGP).
		Catalogar/organizar/divulgar biblioteca de pesquisas interoperável com sistemas da SEMIL.
		Promover eventos para parcerias e planejamento de pesquisas prioritárias.
		Articular pesquisas prioritárias, como primatas, exóticas, agrotóxicos, fogo, clima, tapeti/lebre, multi-táxons, atropelamentos, manejo pós-incêndio.

SÍNTESE DAS DIRETRIZES E AÇÕES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

PROGRAMA	DIRETRIZES	AÇÕES
P5 – Uso Público	Ordenar as atividades de educação ambiental e promover o potencial educativo da UC.	Arranjos institucionais para o Programa de Educação Ambiental.
		Roteiros pedagógicos com monitoramento e avaliação contínua.
		Capacitar profissionais das redes de ensino (parceria com prefeitura).
		Desenvolver materiais educativos e de divulgação.
		Elaborar plano de contingência
		Estudar viabilidade de centro de visitantes acessível (PCD).
		Obter recursos para sinalização indicativa da UC.
		Dispor de monitores ambientais (contratações/parcerias).
		Fomentar parcerias para ações de educação ambiental.
		Divulgar a EE como polo de educação ambiental junto às escolas.

INTERNALIZAÇÃO / DISCUSSÃO / DESTAQUES

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.			
DIRETRIZ	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA.	1.1	Definir e implantar ações de restauração e manejo dos remanescentes florestais degradados.
		1.2	Estimular ações de restauração em áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação.
		1.3	Estimular ações de restauração de APPs degradadas.
		1.4	Apoiar a implantação das reservas legais autorizadas no CAR.
2	Incentivo na busca de financiamento para investimentos em programas de recuperação de matas, focos de erosão e estudos hídricos.	2.1	Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.
		2.2	Auxiliar na submissão dos planos (barragem, outeiro, erosão, Mata Atlântica e Cerrado, entre outros) para captação de recursos financeiros.
3	Monitoramento da quantidade e qualidade da água.	3.1	Articular com o Comitê de bacias a priorização dos recursos para recuperação florestal, erosão e estudos hídricos.
		3.2	Articular junto aos órgãos responsáveis a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas.

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.			
DIRETRIZ	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Articulação interdisciplinar para o desenvolvimento sustentável da APA.	1.1	Identificar e promover capacidades sobre conservação adequada das faixas de proteção no âmbito de eliminar os descarte em fossos negros, implementando os diretamente no corpo d'água.
		1.2	Promover capacitação aos produtores rurais sobre técnicas sustentáveis de produção.
2	Adoção de estratégias educacionais a comunicação visual e sinalização da APA como instrumento de promoção de educação ambiental.	2.1	Implementar Sistema de Sinalização Indicativa para APA e seus atributos.
		2.2	Elaborar um Grupo de Trabalho sobre o tema Educação Ambiental.
3	Elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC.	3.1	Articular com o Conselho Gestor o plano de elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC com base nas diretrizes estabelecidas pela FF.
		3.2	Divulgar e implementar o Programa de Educação Ambiental da APA.
4	Divulgação da UC e estímulo ao planejamento da comunidade.	4.1	Ampliar a divulgação da APA no território regionalmente.
		4.2	Estabelecer canal de comunicação periódico na gestão da UC sociedade civil, favorecendo contato com a gestão além de que parceria.
5	Apoio à consolidação do turismo municipal.	5.1	Apoiar o poder público local e proprietários para o desenvolvimento do turismo rural.
		5.2	Incentivar o apoio do turismo de base ecológica.
6	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos sólidos no município de Itirapina.	6.1	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos.
		6.2	Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos sólidos com enfoque nas áreas do município, em especial aquelas mapeadas como ZPA e ARA.
7	Consulta da presença da APA no território.	7.1	Estimular a redução do descarte inadequado em abastecimento de água potável.
		7.2	Acompanhar fóruns municipais e regionais discutindo questões ambientais.

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.			
DIRETRIZ	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promover capacitação sobre legislação ambiental para Conselho Gestor e demais interessados.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental para Conselho Gestor e demais interessados.
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.
2	Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais.	2.1	Definir agenda de priorização de ações de conservação.
		2.2	Identificar e monitorar as áreas de risco de incêndios florestais.
3	Articular com a Polícia Militar Ambiental a fiscalização ambiental.	3.1	Articular com a Polícia Militar Ambiental a fiscalização ambiental.
		3.2	Adotar medidas mitigadoras de risco de incêndios florestais.
4	Articular com o DER a limpeza das áreas.	4.1	Articular com o DER a limpeza das áreas.
		4.2	Estabelecer parceria com instituições locais com objetivo de aplicar e fazer encaminhamento da fauna e flora.
5	Estabelecer parceria com instituições locais com objetivo de aplicar e fazer encaminhamento da fauna e flora.	5.1	Estabelecer parceria com instituições locais com objetivo de aplicar e fazer encaminhamento da fauna e flora.
		5.2	Estabelecer parceria com instituições locais com objetivo de aplicar e fazer encaminhamento da fauna e flora.
6	Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.	6.1	Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.
		6.2	Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.
6.3		Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.	
6.4		Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.	

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas áreas.			
DIRETRIZES	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Celebração de parcerias voltadas à produção de conhecimento sobre o território da APA.	1.1	Promover a UC junto às instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, visando aumentar o número de pesquisas realizadas no território.
		1.2	Levantamento da comunidade científica existente na APA.
2	Fomentar a análise de ecologia da paisagem das áreas do entorno das principais várzeas da UC.	2.1	Fomentar a análise de ecologia da paisagem das áreas do entorno das principais várzeas da UC.
		2.2	Promover estudos que verifiquem a possibilidade de ampliação da UC com objetivo de contemplar a bacia hidrográfica dos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu.
3	Fomentar a elaboração do censo populacional do biotipo ruivo.	3.1	Fomentar a elaboração do censo populacional do biotipo ruivo.
		3.2	Estimular o levantamento de dados.
4	Estimular o levantamento de dados.	4.1	Estimular o levantamento de dados.
		4.2	Estimular o levantamento de dados.
5	Fomentar a realização de pesquisas.	5.1	Fomentar a realização de pesquisas.
		5.2	Fomentar a realização de pesquisas.
6	Confirmar a presença de espécies ameaçadas.	6.1	Confirmar a presença de espécies ameaçadas.
		6.2	Confirmar a presença de espécies ameaçadas.
7	Elaboração de estudos de manejo de espécies.	7.1	Elaboração de estudos de manejo de espécies.
		7.2	Elaboração de estudos de manejo de espécies.
8	Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.	8.1	Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.
		8.2	Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.
8.3		Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.	
8.4		Monitorar as espécies de fauna e flora existentes na APA.	

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.			
DIRETRIZES	AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Valorização dos serviços de provisão de recursos hídricos e polinização.	1.1	Articular a implantação de políticas públicas de pagamento por serviços ambientais.
		1.2	Internalizar o Plano de Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Agricultura e Meliponicultura do Estado de São Paulo.
2	Promoção do incremento da qualidade, da produtividade e da produção da meliponicultura.	2.1	Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil, visando a disseminação de boas práticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização dentro da cadeia produtiva dos produtos de abelhas nativas.
		2.2	Divulgar ações e protocolos do Governo do Estado de SP sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis.
3	Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola.	3.1	Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema.
		3.2	Facilitar a interlocução entre governo estadual, prefeitura e sociedade civil para programas de recuperação do solo e estradas rurais.
4	Desenvolvimento de Programa de Certificação de Produtos, Processos e Serviços gerados no território da APA.	4.1	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.
		4.2	Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema.

PRÓXIMOS PASSOS

DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES: 20/01/2026

REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO: 24/02/2026

- Apresentação das devolutivas;
- Manifestação do Conselho sobre o Plano de Manejo



nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br

PLANO DE MANEJO

EE do Barreiro Rico
Oficina PG
17/12/2025

